

PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA: UMA ABORDAGEM INTEGRAL E INTEGRADA DE ATENÇÃO À CRIANÇA DOS 0 A 3 ANOS

MENCARONI, Denise A.¹ BALDIN, Elaine Cristina²; SILVERIO, Rossana Flávia³

Ao longo da vida, o homem se desenvolve fisicamente, cognitivamente, socialmente e emocionalmente. A criança dos zero aos três anos de idade, na Primeiríssima Infância, é extremamente responsiva aos estímulos do ambiente e esses estímulos afetam significativamente o seu desenvolvimento, onde há uma especial capacidade de potencialização do desenvolvimento. As vivências e estímulos cognitivos, sensoriais, afetivos oferecidos pela família, cuidadores, educadores e membros da comunidade, são essenciais à organização da estrutura básica do cérebro da criança. O que acontece nessa fase de vida de uma criança contrabalança e equilibra a determinação genética. O ambiente acolhedor e estimulante e o cuidado responsivo fortalecem os vínculos afetivos da criança, possibilitando autonomia, que é a base para a saúde mental por toda a vida. O cérebro de um recém-nascido possui mais de cem bilhões de neurônios, um número que não mudará ao longo da vida. Estímulos e afeto são os fatores que liberam neurotransmissores no processo de mielinização desses neurônios, possibilitando as sinapses. Nos primeiros anos de vida de um acríança, são criadas sinapses a uma velocidade incrível de setecentas conexões neurais por segundo. A primeiríssima infância, é a fase da vida que mais precisa de estímulos para criar ou fortalecer as estruturas mentais. Heckman¹, ganhador do Prêmio Nobel de economia, indica que a melhor forma de criar comunidades mais justas, pacíficas e prósperas é fortalecer e qualificar políticas públicas intersetoriais de atendimento às necessidades das crianças pequenas e suas famílias, voltadas para o desenvolvimento integral, com foco especial no período que vai da gestação até os três primeiros anos de vida. Demonstrou graficamente que o investimento na educação infantil tem retorno financeiro maior que o investimento em outras fases da vida. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal – FMCSV, uma organização não governamental, criou em 2009, o Programa Primeiríssima Infância e implantou em cinco municípios do estado de São Paulo, entre eles Votuporanga em parceria com Centro Universitário de Votuporanga. Em 2011, outros municípios solicitaram à FMCSV, apoiados por profissionais da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, a adesão ao programa. A FMCSV desenvolveu um modelo que possibilitou ao Programa ganhar escala. Os bons resultados obtidos e a mobilização de um Colegiado de Municípios, fizeram com que em 2013, o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Saúde do Estado, incorporasse o Programa, levando-o para outros tantos municípios paulista. Os primeiros Colegiados de Gestão Regional contemplados com o

¹ Enfermeira. Doutora. Docente do Centro Universitário de Votuporanga/SP. Articuladora Regional do Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância – SPPI do Colegiado de Gestão Regional. CGR-Votuporanga. E-mail: denisemencaroni@fev.edu.br

² Enfermeira. Especialista. Articuladora da Atenção Básica do Departamento Regional de Saúde – DRS XV de São José do Rio Preto, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP.

³ Enfermeira. Mestre. Articuladora da Atenção Básica do Departamento Regional de Saúde – DRS XV de São José do Rio Preto, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP.